



Ser as pernas e os braços de Cristo

“Mas Deus disponibilizou a cada um dos membros no corpo, segundo um plano estabelecido. De fato, há muitos membros, mas o corpo é um só.

O olho não pode dizer para a mão: «Não te necessito», nem a cabeça, aos pés: «Não preciso de vocês». Mas ainda, os membros do corpo que consideramos mais frágeis também são necessários.

Mas Deus disponibilizou o corpo, dando maior honra aos membros que mais necessitam, com a finalidade de que não haja divisões no corpo, e sim que todos os membros sejam mutuamente solidários. Vocês são o Corpo de Cristo, cada um em particular, membros deste Corpo” (Cfr. 1Cor 12,18-27).

P. Ricardo E. Facci

Tive a oportunidade de visitar em Escutere (Albania) o museu da Igreja Catedral, onde se mostra a terrível destruição do comunismo até o povo Albanês e, de modo especial, a perseguição dos que professavam a fé Católica. Existe no museu muitas recordações e testemunhos de tempos duríssimos. Entre várias coisas, diversas imagens Sagradas. Os símbolos religiosos são importantes porque nos identificam, geralmente recordam algo muito forte dos sentimentos das pessoas, neste caso, o da fé. Há quem, por ignorância, acusam os que adoramos imagens, nada muito longe da realidade. Estes símbolos religiosos exigem respeito, como seria com uma foto de nossos seres queridos. Ao atacar a vida dos cristãos, também se derrubam templos, se destroem imagens, se queima tudo o que está ao alcance e que pertence à fé ou esteja relacionado com ela. Neste museu existe um crucifixo que foi resgatado do fogo (ver foto). Ficou só o corpo. Ao ver, pensei: nós devemos ser os braços e as pernas de Cristo. Mais tarde disse a mim mesmo, esta meditação que experimentei merece uma cartilha, e a fotografei. Mas, antes de iniciar a reflexão, investiguei se não havia em outras partes, fatos similares. Encontrei dois.

O primeiro, foi durante a guerra civil, na Espanha em 1936, onde até as igrejas foram invadidas e contaminadas pelas forças comunistas. Em uma destas invasões foi alcançado por balas um grande crucifixo na parede. No crucifixo, o corpo de Cristo ficou intacto, mas sem braços. Mostrando a seus paroquianos as ruínas da igreja e aquele Cristo sem braços, o pároco, com tom emocionado mas decidido, disse: “Meus queridos irmãos, agora nós temos que ser os braços de Cristo. Temos que continuar com maior empenho a obra salvadora de Nosso Senhor. Devemos ser não só os braços senão também as pernas, a voz e oferecer toda nossa pessoa a quem necessite de nós” (Cfr. Bovo Clovis. 365 días, 365 historias).

O segundo, um modesto crucifixo de gesso, símbolo do massacre de cristãos em Bojayá (Colômbia), as mãos das FARC, a guerrilha comunista Colombiana. Morreram 79 pessoas por uma bomba acionada na igreja do povo de Bojayá. Na visita do Papa Francisco a Colômbia, os sobreviventes deste massacre sacaram da selva o seu Cristo mutilado para levar-lo até o Papa Francisco, com a idéia de curar as feridas que deixou o conflito de mais de meio século. É um modesto crucifixo de gesso sem braços nem pernas e com vestígios de estilhaços. Expressava Rosa das Neves Mosquera: “Este é o Cristo da paz. Há mostrado como se pode reconstruir uma pessoa porque é uma imagem que diz 'olhe para mim', caído, sem pernas, sem mãos, ensanguentado como seu povo. Mas temos que seguir adiante, não Podemos ficar de joelhos chorando”. A mulher conserva as cicatrizes das feridas daquele dia de 2002 onde uma bomba de las FARC caiu na igreja onde centenas de camponeses se refugiavam dos enfrentamentos. A igreja era o único edifício de concreto e les parecia o lugar mais seguro. As FARC admitiram sua responsabilidade no massacre. O Paróco de Bojayá, padre Antun Ramos, resgatou o crucifixo um dia depois do massacre: “Desde este momento senti que seria um símbolo para a posteridade”. “Como ficou o Cristo ficaram as pessoas do povo”, agregou o sacerdote.

O que me gerou aquela imagem do Cristo de Albania sem pernas e braços, resulta similar aos outros dois casos que encontrei. Depois da Ascensão de Nosso Senhor, é evidente, que sua presença humana se concreta em nós.

Devemos ser a continuação da Obra do Senhor. Devemos ser seus braços e suas pernas. Misioneiros. Levar a Boa Nova até os confins da terra. Além disso, referindo ao nosso carisma, sabemos que devemos trabalhar muitíssimo porque estão mutilando as famílias. Cada família é imagem de Deus. Como a Igreja doméstica é um corpo, mas em muitos casos o despedaçam, fazendo com que os miembros fiquem separados do corpo familiar.

Cada familia é imagen de Deus, de um Deus que é amor. O amor, sobre tudo, faz que o lar seja um lugar escolhido pelo Senhor para habitar nele. Ao destruir o amor, se destrói a maravilla da família, que não é nada mais, que ser símbolo concreto do amor que Deus tem por nós.

Sem npsos braços, Cristo não pode abraçar; sem nossas pernas não pode ir de casa em casa; sem nossa voz, não pode anunciar o Evangelho a todos os homens, a todas as famílias. Ninguém tem o número de telefone, celular ou móvil do Senhor. Ninguém tem a Cristo em suas redes sociais. Insisto, nenhuma pessoa tem conexão direta com Ele. Nós devemos ser seus instrumentos, seus brazos e suas pernas. Este deve ser nosso compromisso, queira Deus, seja uma decisão chave para nossas vidas nesta quaresma.

Agora sim, isto implica conhecer a dimensão da responsabilidade. Os brazos e as pernas de Jesus não são de uma pessoa vaga, preguiçosa, acomodada, instalada em suas decisões. Que triste é ver um ministro de Cristo, um consagrado, alguém comprometido, mas tudo isso somente como título, não se comove pela missão que recebeu. Nos deve quemar o anseio por evangelização, deve nos desafiar a contemplar tantas famílias mutiladas, destruídas, pelas novas ideologías, ou melhor dito, as mesmas de sempre, mas que se apresentam com novos rostos, novos nomes, mas que fielmente respondem ao príncipe deste mundo: o demonio.

Queridos Irmãos: há muito para fazer na missão que Deus tem nos encomendado. Planejamos, existe uma grande responsabilidade no lar, na família grande, no ambiente de trabalho, na vizinhança, em outros ambientes onde ninguém se aproxima com uma palavra de consolo, de luz, por isso é necessário oferecermos com a Palavra feita carne em nossos braços, pernas, lábios, coração e mente. Jesus presica de nós. Cristo quer que sejamos seus instrumentos. Quer viver, estar, viajar, em nós. Não ficamos como uma imagem de madeira ou de Gesso mutilada, Cristo Vivo nos envía para ser seus mensajeros. Para quantas pessoas e famílias a única esperança de encontrar a Cristo a percebem em nós! Não deixemos que o tempo siga transcorrendo, sem frutos, esta é nossa hora. Não podemos ficar lamentando tudo o que acontece em tantas famílias, há que seguir predicando e anunciando ao Senhor.

Recordamos o caminho da Paixão do Senhor, ao morrer Jesús é baixado da cruz e entregado a sua Mãe. O corpo de Jesús é acolhido nos braços da Mãe. Que muitas pessoas e famílias nos reconheçam imitando estes braços maternos, fortes e ternos ao mesmo tempo, que sabem acolher tantas necessidades das famílias deste século XXI.

Oração

Senhor Jesus, aqui estamos, como
família, como comunidade, queremos
ser teus braços, tuas pernas, tua voz
e teu coração, desejamos ser teus
instrumentos evangelizadores, para
ajudar a tantas familias mutiladas
ou em riesco de ser.

Ajuda-nos com tua graça,
para que nossos braços e nuestras pernas
não se cansen jamais,
para que sempre contem com eles en teu trabalho
para que o Reino se torne presente em nosso mundo,
e que cada família seja "un pedaço do Céu aqui na tierra". Amén.

Trabalho Aliança

- 1.- O que nos dizem estas imágenes de Cristo as que le faltam os braços e as pernas?
- 2.- Deseamos ser os braços e as pernas de Cristo? De que maneira?
- 3.- Cómo definiríamos nosso compromisso evangelizador?

Trabalho Bastão

- 1.- Nos damos conta da importancia que tem nosso compromisso evangelizador?
- 2.- Como braços e pernas de Jesús, no concreto, quais deberían ser nossas ações?
- 3.- Enquanto que somos comunidade: Que tarefa poderíamos assumir para crescer cada um em ser braços e pernas de Jesus?

Importante:

- **Fevereiro de 2021: Peregrinação na Terra Santa.**
- **Junio de 2021: Hogares Novos participará do Encontro Mundial de Familias em Roma**
- **Próximo 10-12 de Outubro: X Congresso Internacional Filhos de Hogares Novos, Villa Constitución (Arquediocese de Rosario - Argentina). Teus filhos não podem faltar. Outra maravillosa experiência do passo de Dios pela vida dos jovens.**